

Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: IMPORTÂNCIA DA AUTONOMIA NA PRÁTICA DO PROFISSIONAL DE ENFERMAGEM NO SERVIÇO DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Relatoria: Jamile da Silva Santos
Lucas Luan Silva de Lima

Autores: Ihellogim Isis da Costa Ferreira
Bianca Gomes de Lucena
Christiany Bezerra Teixeira e Nogueira

Modalidade: Pôster

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: A Atenção Primária à Saúde (APS) é conhecida como o primeiro nível de cuidado em saúde no Brasil pelo Sistema Único de Saúde (SUS). A APS possui três pilares importantes que são: promoção, proteção e prevenção em saúde, desempenhados por uma equipe multiprofissional, sendo a enfermagem a categoria que detém o maior quantitativo de profissionais em todo o Sistema de Saúde. Suas inúmeras atribuições e competências somadas a detenção de uma maior autonomia profissional nesse âmbito, tornam sua atuação indispensável na prática de um processo de cuidado resolutivo para com o indivíduo e a comunidade. **OBJETIVO:** Identificar a importância da autonomia do profissional enfermeiro na Atenção Primária à Saúde. **MÉTODO:** Trata-se de um estudo de revisão integrativa da literatura com busca nas seguintes bases de dados: Scielo, PubMed, Web of Science, LILACS e Scopus. Foram utilizados os descritores "Primary Health Care", "Nursing" e "Professional Autonomy", com o operador booleano "AND". Foram considerados artigos em português, inglês e espanhol, publicados nos últimos 5 anos, que respondessem à pergunta norteadora "Qual a importância da autonomia profissional do enfermeiro no âmbito da Atenção Primária à Saúde?". A busca ocorreu no mês de junho de 2024, e os artigos selecionados foram analisados qualitativamente. **RESULTADOS/DISCUSSÃO:** A busca nas bases de dados identificou 1.743 artigos. Após a aplicação dos critérios de elegibilidade foram selecionados 12 estudos dos quais, 3 foram indexados na Web of Science, 4 na LILACS e 5 na Scopus. O ano de publicação dos estudos variou de 2019 a 2024. As pesquisas foram desenvolvidas no Brasil, Chile, Espanha, França, Polônia e Itália. A amostra variou de 07 a 202 participantes. Tais estudos mostraram que Enfermeiros são cruciais para a saúde pública, necessitando de mais investimentos políticos, institucionais e econômicos para garantir suas competências e autonomia profissional, que são indispensáveis para a legitimação e reconhecimento desses profissionais que têm no cotidiano da assistência seus maiores desafios. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Embora os enfermeiros reconheçam a importância da autonomia no seu processo de trabalho, eles enfrentam interferências diárias devido à gestão, à estrutura e ao uso de protocolos que por muitas vezes limitam sua atuação. Assim, a ampliação de parcerias com outros atores sociais e profissionais se revela essencial para garantir melhorias da qualidade de assistência em atenção primária.